



**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO
RESERVA DA FUNDAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI**

EDITAL Nº 02/2016

Cargo: Professor II - Geografia	NÍVEL:	Superior
	TURNO:	Manhã

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 13.4

- 1 Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo. Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, cinquenta questões de múltipla escolha. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- 2 Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido a **Folha de Respostas**.
- 3 Verifique se seus dados conferem com os que aparecem na **Folha de Respostas**. Em caso afirmativo, assine-a e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- 4 Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido que faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou que porte qualquer dispositivo eletrônico que sirva de consulta ou comunicação.
- 5 Você vai verificar que cada questão de múltipla escolha apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma correta. Na **Folha de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da prova que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, emenda ou rasura.
- 6 O tempo disponível para você fazer esta prova, incluindo o preenchimento da **Folha de Respostas**, é de quatro horas.
- 7 Colabore com o fiscal, na coleta da impressão digital.
- 8 Use caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher a **Folha de Respostas**.
- 9 Reserve um tempo que seja suficiente para preencher a **Folha de Respostas**.
- 10 Terminando a prova, entregue ao fiscal o **Caderno de Questões** e a **Folha de Respostas** assinada. A não entrega da **Folha de Respostas** implicará na sua eliminação no Concurso.
- 11 Você poderá levar seu **Caderno de Questões**, ao terminar a prova, quando faltar no máximo uma hora para o término da mesma e desde que permaneça em sala até esse momento.

Após o aviso para o início da prova, você deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, sessenta minutos.

Parte I: Conhecimentos Específicos

01 Leia o texto abaixo.

“Deve-se entrar nas cidades pela periferia. A frase das periferias é a queixa: não moramos em parte alguma, nem fora nem dentro (...). A imensa periferia murmura milhares de mensagens abafadas. Mesmo suas violências, guerras, insurreições, levantes, fomes, assassinatos são divulgados como espetáculos, com a menção: como veem isso não é bom, exige novas regulamentações [...]”. (LYOTARD, Jean-François. *Moralidades pós-modernas*, Editora Papirus, 1996. Trechos selecionados.)

A afirmativa que melhor expressa o sentido do texto é:

- (A) essas margens das cidades grandes são produtos da expansão desordenada dos espaços urbanos e ainda pouco reconhecidas como parte das metrópoles modernas.
- (B) a segregação espacial das populações pobres em áreas degradadas das periferias das grandes cidades exige soluções urgentes e prioritárias através de projetos de planejamento urbano.
- (C) a grande frequência e a forma como a mídia expõe os problemas dos bairros periféricos das grandes cidades leva a uma visão predominante dessas áreas como focos de desordens a serem corrigidas.
- (D) os problemas dos bairros pobres da periferia e de seus moradores são mostrados como sinais de uma carência irremediável e impossível de ser transformada e/ou incluída na parte ordenada do espaço urbano.
- (E) a exposição cotidiana de um ambiente de carências e ameaças inquietantes é uma forma, mesmo que ainda indireta e inicial, para a conscientização da necessidade de profundas mudanças na estrutura de organização dos espaços urbanos.

02 “O diretor de uma escola em dificuldades, num subúrbio de Paris, expressa em uma entrevista sua amargura pessoal: em vez de se preocupar com a transmissão de conhecimento, ele se tornou, a contragosto, uma espécie de policial de uma ‘delegacia’ [...]”. (BOURDIEU, Pierre. “Contrafogos - táticas para enfrentar a invasão neoliberal”. 1998. Editora Zahar).

Em um texto que trata do papel do Estado no modelo capitalista neoliberal, o sociólogo francês Pierre Bourdieu apresenta a situação acima para ilustrar sua crítica à crescente retirada do Estado de certo número de setores da vida social que antes eram de sua responsabilidade, tais como, a habitação pública, a escola pública, os hospitais públicos, entre outros. Utilizando-se da metáfora MÃO DIREITA E MÃO ESQUERDA DO ESTADO, chama a atenção daqueles que pregam “menos Estado” e que “enterram rapidamente o público e o interesse pela coisa

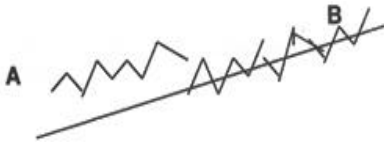
pública”, e para a oposição existente no interior do próprio Estado entre os ministérios das finanças, os bancos públicos ou privados, os ministérios da área econômica em geral (a “mão direita”) e o conjunto dos ministérios considerados “gastadores” e seus agentes - os chamados “trabalhadores dos setores sociais” (a “mão esquerda”).

Entre as afirmativas do sociólogo apresentadas abaixo a que melhor expressa a oposição representada pela metáfora em destaque é:

- (A) o neoliberalismo produziu uma situação política na qual se vê um Estado emparedado pelo economicismo estreito e de curto alcance da “visão-de-mundo-do FMI”, que também faz enormes estragos nas relações norte-sul.
- (B) os chamados “trabalhadores sociais”, agentes de alguns ministérios, são enviados à linha-de-frente para lidar com as questões da pobreza, da criminalidade, da violência, da precariedade das escolas e dos hospitais públicos, precisando desempenhar suas funções em um contexto das insuficiências produzidas pela lógica do mercado, sem que lhes sejam dados os meios de cumprir efetivamente sua “missão”.
- (C) os ministérios da área econômica e das finanças, obcecados com o equilíbrio financeiro, parecem ignorar frequentemente as consequências sociais decorrentes de necessidades orçamentárias dos ministérios e setores públicos da área social – consideradas excessivamente dispendiosas.
- (D) na França, o modelo neoliberal conflita em todos os sentidos com a crença no papel do Estado-providência quando por todo tipo de medidas e políticas vem minando ou destruindo as conquistas do *welfare state* até os anos de 1970.
- (E) a revolta que se estende entre os “trabalhadores sociais” vai além das questões da desvalorização de seus salários, pois o desprezo por certas funções se traduz primeiro na remuneração mais baixa que lhes é atribuída.

03 No mundo atual, a intensificação dos fluxos migratórios internacionais é acompanhada por um acirramento de políticas e ações praticadas pelos países de destino voltadas para o impedimento e/ou diversas maneiras de contenção da entrada de imigrantes e refugiados. As migrações internacionais ganham importância central entre os processos que expressam a chamada globalização. Em meados da década de 1980, o então secretário da Organização Mundial para a Cooperação Econômica e Desenvolvimento abordou a tendência do crescimento das migrações internacionais fazendo uma analogia com a seguinte lei elementar da Física: “Uma corrente elétrica corre mais livremente entre dois polos quanto maior a potencial diferença entre eles e quanto mais baixa a resistência do circuito”.

Observe abaixo o desenho que representa a lei da Física citada.



A opção que apresenta uma compreensão INCORRETA sobre a analogia feita para as migrações internacionais é:

- (A) os pontos A e B representam respectivamente os países de imigração e os países de destino dos migrantes.
- (B) no quadro atual mais geral das migrações internacionais, os pontos A e B representam respectivamente os países pobres que enfrentam sérias dificuldades de oferecer trabalho para as suas populações e os países mais ricos e desenvolvidos onde há mais oportunidades no mercado de trabalho e melhores níveis de remuneração.
- (C) a “resistência do circuito” tem sido reduzida pela velocidade e avanço dos meios de transportes e o barateamento de seus preços, bem como por uma maior facilidade de comunicação dos que desejam emigrar com seus conterrâneos já estabelecidos nos países de destino.
- (D) “a resistência do circuito” aumenta na medida em que as leis anti-imigração e o controle das fronteiras nos países ricos vêm se intensificando.
- (E) os fluxos migratórios se intensificam apesar das restrições à imigração, das políticas de securitização em vários países desenvolvidos e dos enormes riscos para os migrantes; um número crescente de pessoas se deslocam em função das guerras, das prolongadas situações de conflitos de diversas naturezas e do agravamento das condições de pobreza de vastos contingentes da população mundial.

04 O modelo predominante de modernização capitalista no campo, inclusive no Brasil, tem sido pautado pelo uso de grande aparato tecnológico, expansão do uso de máquinas e utilização intensiva de produtos químicos. Uma avaliação crítica desse modelo no Brasil coloca em confronto seus aspectos positivos e negativos em termos de produtividade, tamanho da propriedade, impactos socioambientais, custos da produção e qualidade dos alimentos produzidos. Novas formas de produção e consumo têm sido progressivamente valorizadas.

Tendo em vista o enunciado, a consideração INCORRETA é:

- (A) grandes propriedades nem sempre são mais eficientes e produtivas; no Brasil há grandes latifúndios com terra agriculturável subaproveitada; a pequena propriedade no Brasil responde pela maior parte da produção total de alimentos, faz uso mais intensivo da terra e emprega mais trabalhadores.
- (B) para alguns produtos que exigem maiores cuidados e acompanhamento constante dos agricultores, a pequena produção mostra-se muito mais eficiente e produtiva; em muitos setores o saber camponês é fundamental, e pequenos produtores têm grande importância nos sistemas produtivos dos complexos agroindustriais.
- (C) a pequena produção e a média produção não conseguem ser suficientemente modernizadas; utilizam técnicas mais simples e fazem poucos investimentos, apresentando sempre baixos resultados em termos de produtividade, o que tem gerado a redução de sua importância no conjunto da agricultura brasileira.
- (D) em algumas metrópoles brasileiras cresce a procura por produtos orgânicos e sem substâncias químicas; formas inovadoras de organização coletiva da venda e da compra de alguns produtos vêm se expandindo e permitem custos e preços menores, quando os produtores estabelecem contato direto com os consumidores.
- (E) a Revolução Verde impactou o processo de modernização da atividade agrícola no Brasil.

05 “O retorno da xenofobia” é o título de um artigo de um cientista social brasileiro que estudou na Alemanha. Segundo o autor, algumas ideias que se tomavam como absurdas, atrasadas ou superadas, “podem novamente vir a ser atuais e modernas. Isso significa que as ideias não morrem pelo simples decurso do tempo e que, em conformidade com o espírito de uma época, podem retornar”. (ANDRIOLI, A. I. Revista Espaço Acadêmico. Ano II, n. 13, Junho de 2002.)

Xenofobia é um termo:

- (A) que expressa a dificuldade da entrada dos imigrantes no mercado de trabalho.
- (B) usado para designar a supremacia da raça branca.
- (C) sinônimo de racismo, muito utilizado nos países da União Europeia.
- (D) de origem grega, formado a partir das palavras “xénos” (estrangeiro) e “phóbos” (medo), que significa aversão a estrangeiros, repugnância a pessoas e/ou coisas provenientes de países estrangeiros.
- (E) usado na Alemanha para designar o ódio aos judeus.

06 As afirmativas que caracterizam e/ou problematizam a crescente “parceria” entre a China e alguns países africanos ou, mais claramente, entre os investidores chineses e os governantes africanos são:

- I** A estratégia chinesa na África não se reduz ao recurso de seu maior interesse - o petróleo. A China se concentra fortemente na exploração de outras matérias-primas e recursos minerais necessários para o crescimento de sua economia. Hoje, mais de 80% do cobalto importado pela China vem da República Democrática do Congo, e quase todo o tabaco do Zimbábwe é exportado para a China.
- II** O avanço chinês na África surpreendeu inicialmente o Ocidente, especialmente os europeus e os americanos que nunca consideraram a África como um continente com grandes oportunidades para investimentos e sim um problema humanitário.
- III** A África está atualmente no centro de um forte jogo de influências e disputas geopolíticas e econômicas, em grande medida em detrimento de maiores ganhos para os países africanos e sua população.
- IV** A China enfrenta alguns obstáculos nos países africanos com maior facilidade que os países europeus, através de uma política de não intromissão nos assuntos nacionais. Por exemplo, o problema do alto grau de corrupção nas políticas dos governantes africanos e a instabilidade social e política que afeta a economia e a sociedade.
- V** A China segue sua expansão em diversos setores da economia de países africanos, tal como a construção civil, apesar de uma visão negativa por parte dos trabalhadores africanos em relação aos chineses, vistos como estrangeiros que tomam o trabalho da população local ou não respeitam os direitos dos trabalhadores africanos subordinados às empresas chinesas.

Dos itens acima, estão corretos apenas:

- (A) II, III, IV e V.
- (B) I, III e IV.
- (C) I, III, IV e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) I, II, IV e V.

07 Sobre GENTRIFICAÇÃO é correto afirmar que:

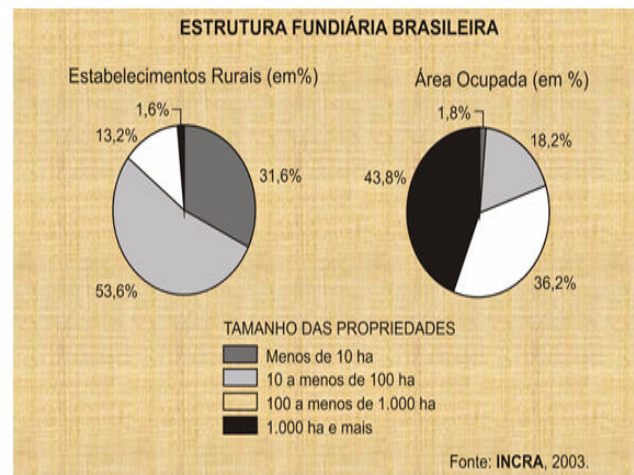
- (A) pode ser entendida como o processo de mudança imobiliária, nos perfis comerciais e padrões culturais, seja de um bairro, região ou cidade. Esse processo envolve necessariamente a troca de um grupo por outro com maior poder aquisitivo em um determinado espaço e que passa a ser visto como mais qualificado que o outro.
- (B) pode ser entendida como o processo de mudança imobiliária, nos perfis residenciais e padrões culturais, seja de um bairro, região ou cidade. Esse processo envolve necessariamente a troca de um grupo por outro com maior poder aquisitivo em um

determinado espaço e que passa a ser visto como mais qualificado que o outro.

- (C) pode ser entendida como o processo de mudança imobiliária, nos perfis residenciais e padrões culturais, seja de um bairro, região ou cidade. Esse processo envolve necessariamente a troca de um grupo por outro com menor poder aquisitivo em um determinado espaço e que passa a ser visto como mais segregado que o outro.
- (D) é o processo de transformação dos espaços rurais em espaços urbanos, com o crescimento das cidades e das práticas inerentes a elas, como as atividades industriais e comerciais.
- (E) é o processo de transformação dos espaços rurais em espaços urbanos, com o crescimento das cidades e das práticas inerentes a elas, como as atividades industriais, comerciais, culturais e políticas.

08 A garantia dos direitos humanos universais é feita por lei, na forma de tratados e de leis internacionais.

Observe a tabela e o artigo 17 da Declaração dos Direitos Humanos



Artigo 17.

- 1 Todo ser humano tem direito à propriedade, só ou em sociedade com outros.
- 2 Ninguém será arbitrariamente privado de sua propriedade.

No Brasil, se for estabelecida uma relação entre a estrutura fundiária e o artigo 17 da Declaração dos Direitos Humanos, é correto afirmar que:

- (A) a concentração fundiária no Brasil possui duas mazelas fundamentais: a violência e a devastação ambiental.
- (B) o movimento de concentração de terras foi puxado pelas grandes culturas de exportação, pela expansão do agronegócio e pelo avanço da fronteira agropecuária, em

- direção à Campanha Gaúcha, impulsionada pela criação de bovinos e pela soja.
- (C) no Brasil, apesar das inúmeras lutas e revoltas camponesas, da resistência indígena e quilombola, o latifúndio prevaleceu e impôs ao país a condição de um dos recordistas mundiais em monopolização da terra. A Reforma Agrária continua sendo uma luta fundamental por uma sociedade mais justa e democrática.
- (D) um dos resultados desta profunda iniquidade na distribuição de terras no Brasil é a discrepância da representação política entre camponeses e/ou agricultores familiares (1 deputado para 612 mil famílias entre 1995 e 2006) e grandes proprietários (1 deputado para 236 famílias), uma diferença de 2.587 vezes. Como consequência direta dessa desigualdade, os grandes proprietários não conseguiram obter mais recursos públicos do que os camponeses e agricultores familiares para o financiamento da produção agropecuária.
- (E) o Censo Agropecuário (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2006) comprovou que houve modificação na concentração da estrutura fundiária do país. Em alguns estados da federação verificou-se significativo aumento de acesso à terra, como em Tocantins, Mato Grosso do Sul e São Paulo.

09 A Revolução Verde resultou de uma dependência da agricultura em relação à indústria e às corporações, e dependência do agricultor em relação à ciência e à indústria. Mas apesar de tudo não se pode deixar de ressaltar que campo e cidade são interdependentes. Esta interdependência está apresentada na opção:

- (A) enquanto o campo produz os alimentos que serão consumidos na cidade, nos centros urbanos são produzidos os maquinários, os fertilizantes, os insumos que permitem a melhoria das condições de produção no campo.
- (B) o campo produz os alimentos que serão consumidos na cidade, no campo são produzidos os maquinários, os fertilizantes, os insumos que permitem a melhoria das condições de produção na cidade.
- (C) o campo produz os alimentos que serão consumidos na cidade; nos centros urbanos são produzidos mais alimentos; os fertilizantes e os insumos garantem melhores condições de produção na cidade.
- (D) a cidade exerce total domínio sobre o campo, pois concentra as indústrias, o comércio e o setor financeiro.

- (E) o campo é mais importante que a cidade, pois produz os alimentos que a cidade consome; sem essa produção haveria fome na cidade.

10 Leia os textos abaixo.

Texto 1

“A acumulação flexível se apoia na flexibilidade dos processos de trabalho, novos mercados de trabalho, dos produtos e padrões. Caracteriza-se pelo surgimento de setores de produção inteiramente novos, novas maneiras de fornecimento de serviços financeiros, novos mercados e, sobretudo, taxas altamente intensificadas de inovação comercial, tecnológica e organizacional. A acumulação flexível envolve rápidas mudanças dos padrões de desenvolvimento desigual, tanto entre setores como entre regiões geográficas, criando, por exemplo, um vasto movimento no emprego do chamado “setor de serviços”, bem como conjuntos industriais completamente novos em regiões até então subdesenvolvidas (tais como, a Terceira Itália, Flandes, vários vales e gargantas de silício, para não falar da vasta profusão de atividades dos países recém-industrializados)”.

Texto 2

“O que havia de especial no elaborador desta teoria era a sua visão, seu reconhecimento explícito de que a produção de massa significava consumo de massa, um novo sistema de reprodução do trabalho, uma nova política de controle e gerência do trabalho, uma nova estética e uma nova psicologia, em suma, um novo tipo de sociedade democrática, racionalizada, modernista e populista”. (HARVEY, D. *Condição Pós-Moderna*. 13 ed. São Paulo: Edições Loyola.)

As duas formas de acumulação descritas nos textos acima são, respectivamente:

- (A) Fordismo e Taylorismo.
 (B) Fordismo e Pós-Fordismo.
 (C) Taylorismo e Volvismo.
 (D) Pós-Fordismo e Fordismo.
 (E) Pós-Fordismo e Toyotismo.

11 Leia o texto a seguir.

“Vivemos num mundo confuso e confusamente percebido. Haveria nisto um paradoxo pedindo uma explicação? De um lado, é abusivamente mencionado o extraordinário progresso das ciências e das técnicas, das quais um dos frutos são os novos materiais artificiais que autorizam a precisão e a intencionalidade. De outro lado, há, também, referência obrigatória à aceleração contemporânea e todas as vertigens que cria, a começar pela própria velocidade. Todos esses, porém, são dados de um mundo físico fabricado pelo homem, cuja utilização, aliás, permite que o mundo se torne esse mundo confuso e confusamente percebido. Explicações

mecanicistas são, todavia, insuficientes. É a maneira como, sobre essa base material, se produz a história humana que é a verdadeira responsável pela criação da torre de babel em que vive a nossa era globalizada. Quando tudo permite imaginar que se tornou possível a criação de um mundo veraz, o que é imposto aos espíritos é um mundo de fabulações, que se aproveita do alargamento de todos os contextos para consagrar um discurso único. Seus fundamentos são a informação e o seu império, que encontram alicerce na produção de imagens e do imaginário, e se põem ao serviço do império do dinheiro, fundado este na “economização” e na monetarização da vida social e da vida pessoal. De fato, se desejamos escapar à crença de que esse mundo assim apresentado é verdadeiro, e não queremos admitir a permanência de sua percepção enganosa, devemos considerar a existência de pelo menos três mundos num só. O primeiro seria o mundo tal como nos fazem vê-lo: a globalização como fábula; o segundo seria o mundo tal como ele é: a globalização como perversidade; e o terceiro, o mundo como ele pode ser: outra globalização”.

Sobre a globalização por fábula é correto afirmar que:

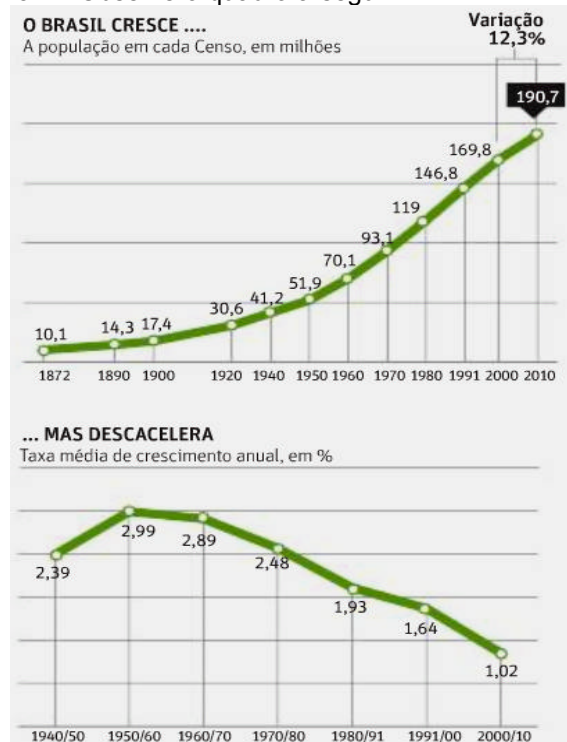
- (A) um mercado avassalador dito global é apresentado como capaz de homogeneizar o planeta quando, na verdade, as diferenças locais são aprofundadas. Há uma busca de uniformidade, ao serviço dos atores hegemônicos, mas o mundo se torna menos unido, tornando mais distante o sonho de uma cidadania verdadeiramente universal.
- (B) fala-se, por exemplo, em aldeia global, pois a difusão instantânea de notícias informa as pessoas. Há um encurtamento das distâncias - houve um aumento das viagens internacionais - também se difunde a noção de tempo e espaço contraídos. O mundo está ao alcance das mãos.
- (C) o desemprego crescente torna-se crônico. A pobreza aumenta e as classes médias perdem em qualidade de vida. O salário médio tende a baixar. A fome e o desabrigo se generalizam em todos os continentes. Novas enfermidades como a SIDA se instalam e velhas doenças, supostamente extirpadas, fazem seu retorno triunfal. A mortalidade infantil permanece, a despeito dos progressos médicos e da informação. A educação de qualidade é cada vez mais inacessível.
- (D) pode-se pensar na construção de um outro mundo, mediante uma globalização mais humana. As bases materiais do período atual são, entre outras, a unicidade da técnica, a convergência dos momentos e o conhecimento do planeta. É nessas bases técnicas que o grande capital se apoia para construir a globalização mais humana.
- (E) considerando o que atualmente se verifica no plano empírico, pode-se, em primeiro lugar, reconhecer certo número de fatos novos

indicativos da emergência de uma nova história. O primeiro desses fenômenos é a enorme mistura de povos, raças, culturas, gostos, em todos os continentes. A isso se acrescenta, graças aos progressos da informação, a “mistura” de filosofias, em detrimento do racionalismo europeu.

12 Os blocos econômicos são associações de países que estabelecem relações econômicas privilegiadas entre si e que tendem a adotar uma soberania comum, ou seja, os parceiros concordam em abrir mão de parte da soberania nacional em proveito do todo associado. Os blocos econômicos são classificados de acordo com seus graus de integração econômica. A União Europeia é classificada como:

- (A) zona de preferência tarifária.
- (B) zona de livre comércio.
- (C) união aduaneira.
- (D) mercado comum.
- (E) união econômica e monetária.

13 Observe o quadro a seguir.



<https://fernandonogueiracosta.wordpress.com/2010/12/16/taxa-de-crescimento-demografico/>

Sobre esse quadro, é correto afirmar que:

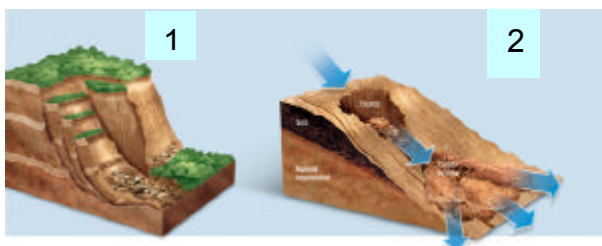
- (A) a urbanização, a queda da fecundidade da mulher, o planejamento familiar, a utilização de métodos de prevenção à gravidez, a mudança ideológica da população são todos fatores que contribuem para a redução do crescimento populacional.

- (B) nos últimos 50 anos houve uma explosão demográfica no território brasileiro, o país teve um aumento de aproximadamente 190 milhões de pessoas. No curto período de 1991 a 2005, a população brasileira teve um crescimento próximo a 100 milhões de indivíduos.
- (C) no Brasil, a imigração é o principal responsável pelo aumento populacional, já que os fluxos migratórios ocorreram de forma mais intensa entre 1800 e 1950. Nesse período, a população brasileira totalizava 51.944,397 habitantes, bem longe dos atuais 190.755.799.
- (D) apesar do crescimento estacionado no crescimento vegetativo, a população brasileira não irá reduzir rapidamente, pois a expectativa de vida está aumentando, em virtude do desenvolvimento de novas tecnologias medicinais, além de cuidados e preocupação com a saúde, o que não ocorria com tanta frequência nas décadas anteriores. Ocorrerá, sim, o envelhecimento da população.
- (E) conforme apresenta o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010, a população brasileira será de aproximadamente 190 milhões de pessoas, nesse mesmo ano a taxa de crescimento vegetativo será de 0,24, bem diferente da década de 1950, que apresentou taxa de crescimento vegetativo positivo de 2,40%.

14 Observe o esquema abaixo.

Terra em transe

- 1 Desenho esquemático de um escorregamento, com a indicação dos elementos que o constituem. (Fonte: ABNT)
- 2 Corrida de lama, com a indicação dos elementos que o constituem. (Fonte: Skinner & Porter (2003))



http://www2.uol.com.br/sciam/reportagens/movimentos_gravitacionais_de_massa tragedias_de_verao.html

O papel dos elementos climáticos nos deslizamentos de encostas no Rio de Janeiro está explicado na opção:

- (A) dentre os elementos climáticos mais relevantes à detonação de deslizamentos nas encostas, sobressai o papel do regime de distribuição pluviométrica e a irregularidade

dos eventos de chuvas que contribuem para o processo erosivo.

- (B) os períodos de seca nos meses de janeiro e fevereiro provocam a aceleração do intemperismo que contribuem para os deslizamentos de encostas.
- (C) dentre os elementos climáticos mais relevantes à detonação de deslizamentos nas encostas, sobressai o papel do regime de distribuição pluviométrica e a intensidade dos eventos de chuvas.
- (D) o desmatamento da vegetação latifoliada encontrada nas encostas do Rio de Janeiro associado ao regime pluviométrico provoca deslizamento de encostas.
- (E) dentre os elementos climáticos mais relevantes à detonação de deslizamentos nas encostas, sobressai o papel da configuração geomorfológica e a irregularidade dos eventos de chuva.

15 Sobre a geografia crítica, é correto afirmar que:

- (A) as principais características dessa corrente geográfica são: todo o conhecimento apoia-se na experiência (empirismo); deve existir uma linguagem comum entre todas as ciências; recusa de um dualismo científico entre as ciências naturais e as ciências sociais; maior rigor na aplicação da metodologia científica; o uso de técnicas estatísticas e matemáticas; a investigação científica e os seus resultados devem ser expressos de uma forma clara, o que exige o uso da linguagem matemática e tecnológica.
- (B) dá evidência à ação do Estado e dos demais agentes da organização espacial – os proprietários fundiários, os industriais, os incorporadores imobiliários –, ao mesmo tempo em que retoma as relações homem-natureza e a abordagem regional; busca responder às profundas modificações na organização espacial, decorrentes da intensa urbanização, industrialização e expansão do capital, que não encontravam respostas no determinismo, possibilismo e método regional.
- (C) refere-se a uma tentativa de análise das ações e produtos da espécie humana a partir de uma visão que amplia a perspectiva científica cartesiana, incorporando os estudos das humanidades na leitura abrangente de temas geográficos.
- (D) é campo da geografia humana que estuda os produtos e normas culturais e suas variações através dos espaços e dos lugares. Foca-se na descrição e análise de como as formas de linguagem, religião, artes, crenças, economia, governo, trabalho e outros fenômenos culturais variam ou permanecem constantes,

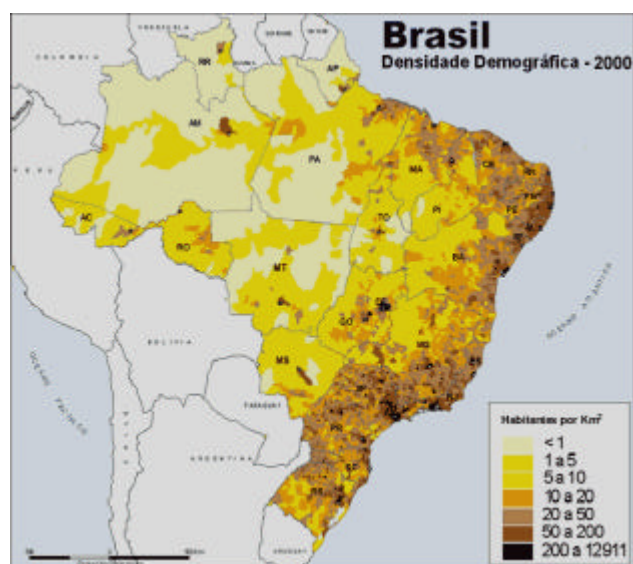
de um lugar para outro e na explicação de como os humanos funcionam no espaço.

- (E) é o estudo das características naturais existentes na superfície terrestre, ou seja, o estudo das condições da natureza ou paisagem natural.

16 Em 1915, o alemão Alfred Wegener publicou uma teoria, propondo que há 200 milhões de anos atrás todas as massas emersas da Terra estariam reunidas em um único supercontinente, denominado Pangea, envolto por um mar universal, a Panthalassa. Posteriormente essa massa continental fraturou-se em partes menores que se dispersaram em consequência de movimentos horizontais. Além da semelhança entre as margens dos continentes, que se encaixam como um grande quebra-cabeça, Wegener buscou evidências geológicas, paleontológicas e climáticas, particularmente nos continentes do hemisfério sul, para fundamentar sua hipótese. Esta teoria é chamada:

- (A) Teoria da Tectônica de Placas.
- (B) Teoria do antropoceno.
- (C) Teoria da Tectônica em Deriva.
- (D) Teoria da Deriva Continental.
- (E) Teoria do encaixe do relevo.

17 São vários os elementos de um mapa, isto é, aqueles itens e símbolos necessários para que uma mera figura possa ser diferenciada de um verdadeiro mapa ou cartograma, que é feito com rigor científico para representar uma determinada área da superfície terrestre.



(Fonte: IBGE)

Os elementos apresentados no mapa acima são título:

- (A) orientação, legenda, escala e projeção cartográfica.

- (B) legenda, escala e projeção cartográfica.
- (C) orientação, escala e projeção cartográfica.
- (D) orientação, legenda e projeção cartográfica.
- (E) orientação, legenda e escala.

18 Algumas propriedades no campo, grandes ou sem uso, são mantidas para fins especulativos, aguardando sua valorização. A alternativa que estabelece uma correta relação entre a questão agrária e o processo de especulação fundiária é:

- (A) o uso de “caçambeiros” é uma prática comum no espaço agrário e, ao mesmo tempo, demonstra que a terra cumpre o seu papel social, pois ela, assim, é utilizada como moradia.
- (B) a falta de lavoura em grandes propriedades pode significar, pelo menos em um primeiro momento, uma preocupação ambiental, na medida em que o latifundiário, em contraposição a muitos invasores de terra, busca conciliar o processo produtivo à manutenção dos recursos naturais.
- (C) o uso da terra apenas como acúmulo de renda e poder configura-se como uma “barreira” para a permanência dos camponeses no espaço rural, pois, assim, lhes falta o meio de produção fundamental para a sua subsistência.
- (D) o direito à propriedade privada, conforme proclamado pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, permite que o dono determine o uso da terra, inclusive como reserva de valor; não cabe, portanto, a contestação de tal prática.
- (E) ainda que o uso da terra como acúmulo de capital possa ser questionada, cabe frisar que, historicamente, a distribuição das propriedades no Brasil tenha passado por um processo igualitário, já que as classes sociais mais pobres também tiveram acesso à terra.

19 A redução das taxas de mortalidade é a maior conquista social da história. A humanidade, desde seus primórdios, sempre travou uma luta exacerbada pela sobrevivência. O primeiro desafio colocado à sociedade sempre foi vencer a batalha pela vida e ampliá-la. Melhorá-la foi e continua sendo um combate constante e eterno. O ser humano aprendeu a ludibriar a morte evitando os óbitos precoces e aumentando a sua sobrevivência. Se, inevitavelmente, cada indivíduo possui o seu ciclo de nascimento, crescimento e morte, o mesmo não vale para a humanidade, que se perpetua através da descendência das sucessivas gerações. Apesar das péssimas condições de moradia e saúde das cidades industriais, a mortalidade começou a cair na Europa e na América do Norte durante o século XIX, na medida em que progredia a elevação da produtividade do trabalho decorrente dos avanços da Primeira Revolução Industrial.

São razões para diminuição da mortalidade:

- (A) a melhoria do padrão de vida da população e a contribuição positiva do desenvolvimento econômico; as contribuições da inovação

médica, dos programas de saúde pública, do acesso ao saneamento básico e da melhoria da higiene pessoal.

- (B) a redução do trabalho familiar, prática comum no meio rural que consistia em ter muitos filhos para exercer atividades nas propriedades rurais e assim a família não precisava pagar um trabalhador assalariado; com a urbanização essa característica foi sendo substituída, pois a vida nas cidades exigia maiores gastos.
- (C) as mulheres quando tinham como função somente cuidar da casa e dos filhos, não ocupavam atividades profissionais; mas com a urbanização a mulher começou a contribuir com o mercado de trabalho; com a ocupação remunerada, ela não encontrava tempo e nem recursos para ter muitos filhos, esses passaram para o segundo plano, uma vez que a prioridade era manter o emprego e ajudar na composição do orçamento familiar.
- (D) a melhoria do padrão de vida da população e a contribuição positiva do desenvolvimento econômico; nas cidades existe maior circulação de informações, facilitada pelos meios de comunicação e pelos próprios médicos; nesse contexto surgiram procedimentos que impediam a gestação, algo que não ocorria em áreas rurais.
- (E) as contribuições da inovação médica, dos programas de saúde pública, do acesso ao saneamento básico e da melhoria da higiene pessoal; redução do trabalho familiar, prática comum no meio rural que consistia em ter muitos filhos para exercer atividades nas propriedades rurais; assim a família não precisava pagar um trabalhador assalariado.

20 Observe a figura a seguir.

Estados com maior migração de retorno

Veja a seguir a porcentagem dos migrantes que retornam aos estados de origem por unidade da federação

	2004	2009
RS	24,18	23,98
PE	21,21	23,61
PR	25,49	23,44
SE	19,71	21,62
MG	18,55	21,62
RN	19,11	21,14
PB	16,34	20,95
MA	24,23	16,43
BA	21,65	15,01
AL	14,53	14,64
PI	21,83	14,6
ES	10,52	13,97
CE	19,66	13,34
MS	5,83	11,64
RO	0,96	10,63
SP	9,82	10,4
SC	11,89	9,54
TO	11,14	9,36
PA	6,56	8,97
GO	8,63	8,4
AC	4,04	6,89
RJ	7,04	5,34
AP	3,85	5,24
AM	2,87	4,11
MT	2,91	1,51
DF	0,13	0,15
RR	0,84	0

G1.com.br

A região com maior migração de retorno é a região:

- (A) Sul.
 (B) Sudeste.
 (C) Centro-Oeste.
 (D) Norte.
 (E) Nordeste.

Parte II: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O Brasil é minha morada

1 Permita-me que lhes confesse que o Brasil é a minha morada. O meu teto quente, a minha sopa fumegante. É casa da minha carne e do meu espírito. O alojamento provisório dos meus mortos. A caixa mágica e inexplicável onde se abrigam e se consomem os dias essenciais da minha vida.

2 É a terra onde nascem as bananas da minha infância e as palavras do meu sempre precário vocabulário. Neste país conheci emoções revestidas de opulenta carnalidade que nem sempre transportavam no pescoço o sinete da advertência, justificativa lógica para sua existência.

3 Sem dúvida, o Brasil é o paraíso essencial da minha memória. O que a vida ali fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia. Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo, onde esteja o universo resguardado. Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica. Sou todas as civilizações que aportaram neste acampamento brasileiro.

4 Nesta terra, onde plantando-se nascem a traição, a sordidez, a banalidade, também afloram a alegria, a ingenuidade, a esperança, a generosidade, atributos alimentados pelo feijão bem temperado, o arroz soltinho, o bolo de milho, o bife acebolado, e tantos outros anjos feitos com gema de ovo, que deita raízes no mundo árabe, no mundo luso.

5 Deste país surgiram inesgotáveis sagas, narradores astutos, alegres mentirosos. Seres anônimos, heróis de si mesmos, poetas dos sonhos e do sarcasmo, senhores de máscaras venezianas, africanas, ora carnavalescas, ora mortuárias. Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira só pelo prazer de dedilhar as cordas da guitarra e do coração.

6 Neste litoral, que foi berço de heróis, de marinheiros, onde os saveiros da imaginação cruzavam as águas dos mares bravios em busca de peixes, de sereias e da proteção de lemanjá, ali se instalaram civilizações feitas das sobras de outras tantas culturas. Cada qual ficando hábitos, expressões, loucas demências nos nossos peitos.

7 Este Brasil que critico, examino, amo, do qual nasceu Machado de Assis, cujo determinismo falhou ao não prever a própria grandeza. Mas como poderia este mulato, este negro, este branco, esta alma miscigenada, sempre pessimista e feroz, acatar uma existência que contrariava regras, previsões, fatalidades? Como pôde ele, gênio das

Américas, abraçar o Brasil, ser sua face, soçobrar com ele e revivê-lo ao mesmo tempo?

8 Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até sermos brasileiros. Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas. Inventora, cada qual, de uma nação foragida da realidade mesquinha, uma espécie de ficção compatível com uma fábula que nos habilite a frequentar com desenvoltura o teatro da história.

(PIÑON, Nélida. *Aprendiz de Homero*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2008, p. 241-243, fragmento.)

21 Ao discorrer sobre os muitos fatores que a tornam orgulhosa do Brasil, a enunciadora faz uso de inúmeros argumentos de fortes efeitos persuasivos. Dos fragmentos abaixo transcritos, aquele em que a linha de argumentação se desenvolveu com sentido opositivo é:

- (A) “Neste país conheci emoções revestidas de opulenta carnalidade que nem sempre transportavam no pescoço o sinete da advertência, justificativa lógica para sua existência.” (2º §)
- (B) “Sem dúvida, o Brasil é o paraíso essencial da minha memória. O que a vida ali fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia. Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo, onde esteja o universo resguardado.” (3º §)
- (C) “Nesta terra, onde plantando-se nascem a traição, a sordidez, a banalidade, também afloram a alegria, a ingenuidade, a esperança, a generosidade, atributos alimentados pelo feijão bem temperado, o arroz soltinho, o bolo de milho, o bife acebolado”. (4º §)
- (D) “Neste litoral, que foi berço de heróis, de marinheiros, onde os saveiros da imaginação cruzavam as águas dos mares bravios em busca de peixes, de sereias e da proteção de lemanjá, ali se instalaram civilizações feitas das sobras de outras tantas culturas.” (6º §)
- (E) “Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §)

22 A leitura correta do texto indica que o elemento de coesão textual destacado em cada fragmento abaixo está ERRONEAMENTE informado na opção:

- (A) “justificativa lógica para SUA existência.” (2º §) / “emoções revestidas de opulenta carnalidade”.
- (B) “O que a vida ALI fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia.” (3º §) / “o Brasil é o paraíso essencial da minha memória.”
- (C) “Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do SEU tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §) / “Criaturas”.
- (D) “CUJO determinismo falhou ao não prever a própria grandeza.” (7º §) / “Este Brasil”.
- (E) “Como pôde ele, gênio das Américas, abraçar o Brasil, ser sua face, soçobrar com ele e revivê-LO ao mesmo tempo?” (7º §) / “o Brasil”.

23 Dos fragmentos abaixo, aquele em que a conjunção coordenativa E, em destaque, está empregada em sentido distinto das demais é:

- (A) “É casa da minha carne E do meu espírito.” (1º §)
- (B) “É a terra onde nascem as bananas da minha infância E as palavras do meu sempre precário vocabulário.” (2º §)
- (C) “poetas dos sonhos E do sarcasmo”. (5º §)
- (D) “as cordas da guitarra E do coração.” (5º §)
- (E) “soçobrar com ele E revivê-lo ao mesmo tempo?” (7º §)

24 “Este Brasil que critico, examino, amo, do qual nasceu Machado de Assis, CUJO determinismo falhou ao não prever a própria grandeza.” (7º §)

Das alterações feitas na oração adjetiva iniciada pelo pronome relativo em destaque, aquela que está INADEQUADA às normas de regência, de acordo com o padrão culto da língua, é:

- (A) sobre cujo determinismo encontrou-se ao não prever a própria grandeza.
- (B) de cujo determinismo dependia ao não prever a própria grandeza.
- (C) para cujo determinismo contribuiu ao não prever a própria grandeza.
- (D) em cujo determinismo confiou ao não prever a própria grandeza.
- (E) a cujo determinismo esteve subordinado ao não prever a própria grandeza.

25 “Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica.” (3º §)

O período transcrito acima, em relação ao que lhe antecede no texto, exprime o sentido de:

- (A) adição.
- (B) conclusão.
- (C) explicação.
- (D) concessão.
- (E) conformidade.

26 “acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §)

Das alterações feitas na redação do fragmento acima, está em DESACORDO com as normas de emprego do acento indicativo da crase a seguinte:

- (A) acomodam-se esplêndidas àquela sombra da mangueira.
- (B) acomodam-se esplêndidas às inúmeras sombras da mangueira.
- (C) acomodam-se esplêndidas à essa sombra da mangueira.
- (D) acomodam-se esplêndidas à minha sombra da mangueira.
- (E) acomodam-se esplêndidas às novas sombras da mangueira.

27 “Deste país surgiram inesgotáveis SAGAS, narradores astutos, alegres mentirosos.” (5º §)

“Uma GREI de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §)

Com base na significação contextual dos vocábulos, a opção em que estão relacionados, respectivamente, os significados dos vocábulos em destaque nos fragmentos transcritos acima, é:

- (A) fábulas / região.
- (B) lendas / história.
- (C) nobrezas / clã.
- (D) narrativas / família.
- (E) boêmios / congregação.

28 “Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo”. (3º §)

“Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo”. (5º §)

São sinônimos, respectivamente, dos sufixos em destaque nos vocábulos acima os sufixos empregados na formação das palavras:

- (A) traição e banalidade.
- (B) advertência e mortuárias.
- (C) fumegante e alojamento.
- (D) sordidez e inquietudes.
- (E) alegria e brasileira.

29 Abaixo, foram transcritos trechos do texto e, ao lado, eles foram reescritos. A opção em que, ao se reescrever o trecho, houve alteração do sentido original é:

- (A) “Permita-me que lhes confesse que o Brasil é a minha morada.” (1º §) / Permita-me confessar-lhes ser o Brasil a minha morada.
- (B) “Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana”. (3º §) / Portanto, a despeito de apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana.
- (C) “Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §) / Criaturas que, visto estarem afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira.
- (D) “Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até sermos brasileiros.” (8º §) / Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até que fôssemos brasileiros.
- (E) “Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §) / Uma grei de etnias ávidas e belas, que as aventuras terrestres e marítimas atraíram.

30 “Deste país surgiram inesgotáveis sagas, narradores astutos, alegres mentirosos. Seres anônimos, heróis de si mesmos, poetas dos sonhos e do sarcasmo, senhores de máscaras venezianas, africanas, ora carnavalescas, ora mortuárias.” (5º §)

Entre os dois períodos do fragmento transcrito acima, a coesão textual se estabelece pelo fato de o 2º período estar para o 1º na função de:

- (A) predicado.
- (B) objeto direto.
- (C) sujeito.
- (D) predicativo.
- (E) aposto.

Parte III: Fundamentos da Educação

31 Ao se conceber o erro como fonte de virtude na aprendizagem escolar, contribui-se para a promoção do sucesso do aluno porque:

- (A) a aprendizagem limita-se à assimilação de conteúdos definidos pelos padrões escolares e os erros apenas comprovam que o aluno não aprendeu o que deveria ter aprendido.
- (B) serve positivamente de ponto de partida para o avanço, na medida em que é compreendido e identificado, e sua compreensão é o passo fundamental para a sua superação.
- (C) os conteúdos devem estar centrados no treinamento para resolver questões e, portanto, o erro do aluno demonstra apenas que ele não estudou suficientemente.
- (D) a avaliação da aprendizagem deve ser considerada como uma prática seletiva, de modo que se possam classificar os alunos em bem e mal posicionados.
- (E) o erro evidencia que o aluno fracassou e valorizá-lo faz com que o educando não consiga formar valores sobre o certo e o errado e se desinteresse pela aprendizagem.

32 Para Gadotti, o pensamento pedagógico brasileiro tem sido definido por duas tendências gerais: a liberal e a progressista. Os educadores e teóricos da educação progressista defendem:

- (A) o sistema educativo liberal-burguês reprodutor da divisão social do trabalho e da competição.
- (B) a liberdade de ensino e de pesquisa e os métodos novos baseados na natureza da criança.
- (C) uma educação moldada às necessidades da sociedade de mercado em que está inserida.
- (D) o envolvimento da escola na formação de um cidadão crítico e participante da mudança social.
- (E) o papel da escola restringido ao estritamente pedagógico e livre de qualquer intervenção do estado.

33 Segundo Vygotsky, a questão central do processo de formação de conceitos na adolescência é:

- (A) o emprego funcional do signo ou da palavra.
- (B) a associação entre os fatos presentes e passados.
- (C) a operação intelectual elementar por meio de estímulos.
- (D) a consolidação da formação dos juízos de valor.
- (E) o uso da atenção e da memória na aprendizagem.

34 De acordo com o Artigo 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), dentre as várias incumbências dos docentes está a de:

- (A) coletar, analisar e disseminar informações sobre educação.
- (B) administrar pessoal e recursos financeiros.
- (C) assegurar o ensino fundamental e oferecer o ensino médio.
- (D) garantir o cumprimento dos dias letivos e da carga horária.
- (E) colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

35 Segundo Gandin, no planejamento é fundamental a ideia de transformação da realidade e, nesse sentido, uma educação libertadora é aquela que:

- (A) coloca em prática uma educação voltada para a reprodução, para o conformismo e para o controle social pelas classes dominantes.
- (B) propõe uma pedagogia que assuma sua força como contribuinte para a constituição de uma sociedade de indivíduos dependentes.
- (C) leva o educando a se converter em sujeito do seu próprio desenvolvimento, à existência do grupo, da participação e da conscientização que gera transformação.
- (D) propõe uma educação para uma sociedade em que as pessoas se subordinem ao planejamento tecnocrático.
- (E) coloca em prática uma educação voltada para o pleno domínio das tecnologias e com uma postura individualista.

36 Para Vygotsky, com relação à aprendizagem da criança, a zona de desenvolvimento proximal provê psicólogos e educadores de um instrumento por meio do qual se pode entender:

- (A) o curso interno do desenvolvimento.
- (B) os processos incompletos de maturação.
- (C) o desenvolvimento mental retrospectivo.
- (D) o emprego da fala analítica.
- (E) as estruturas lógicas inatas.

37 Segundo Zabala, para aprender é indispensável que haja um clima e um ambiente adequados, já que a aprendizagem é potencializada quando convergem as condições que estimulam o trabalho e o esforço. Para tal, é necessário criar um ambiente seguro e ordenado que ofereça aos alunos:

- (A) desafios cognitivos que estejam além das capacidades e competências dos alunos.

- (B) exclusividade para trabalhos individuais voltados ao desenvolvimento da competitividade.
- (C) oportunidade de participação, em situações com multiplicidade de interações que promovam a cooperação e a coesão do grupo.
- (D) situações de rígida disciplina e controle, sendo a fala privilégio do professor.
- (E) situações que impeçam as modificações nos esquemas de conhecimento.

38 Para Ilma Passos Veiga, quanto à execução, um projeto político-pedagógico é de qualidade quando:

- (A) é um documento que se reduz à dimensão curricular.
- (B) prescinde de um estudo do meio em que a escola está inserida.
- (C) desconhece a identidade da instituição e privilegia as idiosincrasias individuais.
- (D) implica ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola.
- (E) é construído como produto acabado, não passível de modificações.

39 Nos Referenciais Curriculares para a Rede Municipal de Educação de Niterói – Ensino Fundamental (Referenciais Curriculares 2010: Uma Construção Coletiva), na construção de um currículo para a cidadania e a diversidade cultural, os aportes multiculturais assim se apresentam:

- (A) articulando o local e o global, e fundados no binômio cultura erudita / cultura popular.
- (B) voltados exclusivamente para a valorização das comunidades niteroienses e seu patrimônio cultural.
- (C) pela subordinação da cultura local à cultura global.
- (D) por meio de um currículo que exclui as identidades marginalizadas social e economicamente.
- (E) sem qualquer ordem hierárquica entre si, mas como caminhos para a pluralidade e a inclusão.

40 Os Referenciais Curriculares para a Rede Municipal de Educação de Niterói – Ensino Fundamental (Referenciais Curriculares 2010: Uma Construção Coletiva) se organizam em três Eixos Temáticos. O Eixo Linguagens, quanto aos conteúdos curriculares, é composto:

- (A) de maneira exclusiva por Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Educação Física e Arte.
- (B) em especial, mas não exclusivamente, por Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Educação Física e Arte.
- (C) pela Educação Física e pelas Línguas Portuguesa e Estrangeira em seus aspectos socioculturais.
- (D) pela Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Informática e Arte.
- (E) em especial pela Língua Portuguesa, pela Educação Física e pela Arte, sendo a Língua Estrangeira opcional.

Parte IV: Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói

41 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o retorno de funcionário demitido ao serviço público municipal, com ressarcimento do vencimento, direitos e vantagens atinentes ao cargo, denomina-se:

- (A) acesso.
- (B) promoção.
- (C) reintegração.
- (D) transferência.
- (E) readaptação.

42 Sobre o afastamento do servidor para estudo no exterior ou em outro local do território nacional, é correto afirmar que:

- (A) o afastamento se dará sem percepção de vencimento se houver bolsa concedida por entidade ao governo municipal e o afastamento se der no interesse da Administração, reconhecido pelo Prefeito.
- (B) o cônjuge do servidor bolsista afastado, se também servidor municipal, será autorizado a acompanhá-lo, com direito à percepção dos vencimentos e vantagens recebidos.
- (C) o servidor afastado deverá apresentar relatório circunstanciado dos estudos ou atividades desenvolvidos, dentro de sessenta dias do término do afastamento.
- (D) se houver acumulação de cargos, o servidor será afastado do segundo cargo sem vencimentos e com interrupção da contagem de tempo de serviço, na hipótese de a bolsa ser concedida pela entidade ao Governo

Municipal e houver interesse para a Administração, e o afastamento for inferior a doze meses.

- (E) o servidor afastado com recebimento dos seus vencimentos e vantagens será obrigado a restituir o que percebeu durante o afastamento, se for demitido, exonerado ou licenciado para assuntos particulares nos três anos subsequentes ao término da bolsa.

43 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o adicional por tempo de serviço:

- (A) não servirá como base de cálculo para futuros adicionais ou aumentos.
- (B) servirá como base de cálculo para futuros adicionais ou aumentos.
- (C) servirá de base de cálculo para futuros adicionais, mas não para novos aumentos.
- (D) servirá de base de cálculo para novos aumentos, mas não para futuros adicionais.
- (E) servirá como base de cálculo proporcional para futuros adicionais ou aumentos.

44 O pedido de reconsideração e o recurso, quando cabíveis, interrompem a prescrição até:

- (A) três vezes.
- (B) duas vezes.
- (C) cinco vezes.
- (D) quatro vezes.
- (E) uma vez.

45 Alzenir prestou serviços em órgão estadual ao mesmo tempo em que prestou serviço em órgão do Município. De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Niterói, a acumulação do tempo de serviço no mesmo ente:

- (A) é possível em qualquer hipótese.
- (B) não é possível.
- (C) é possível, desde que haja correlação de matérias.
- (D) é possível, desde que haja compatibilidade de horários.
- (E) não é possível, porque a acumulação de tempo de serviço só é possível entre dois entes federativos de mesmo escalão.

46 O salário-família:

- (A) será sujeito a imposto ou taxa e servirá de base para qualquer contribuição de finalidade assistencial.
- (B) não será sujeito a qualquer imposto ou taxa, nem servirá de base para qualquer contribuição, ainda que de finalidade assistencial.
- (C) será sujeito a imposto ou taxa, mas não servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.
- (D) será parcialmente sujeito a imposto ou taxa e, também parcialmente, servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.
- (E) será facultativamente sujeito a imposto ou taxa e, também facultativamente, servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.

47 Acerca da promoção, considere as afirmativas seguintes.

- I As promoções serão obrigatoriamente realizadas de doze em doze meses, sempre no dia consagrado ao funcionário, desde que verificada a existência de vaga, na forma da regulamentação própria.
- II O funcionário em exercício de mandato eletivo federal, estadual ou municipal pode ser promovido por antiguidade e por merecimento.
- III Na promoção dos ocupantes dos cargos de classe inicial de série de classes, o primeiro desempate se determinará pela classificação obtida em concurso.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas III está correta.
- (C) todas estão corretas.
- (D) apenas I e II estão corretas.
- (E) apenas I e III estão corretas.

48 São hipóteses de afastamento consideradas como tempo de serviço efetivo os afastamentos em virtude de:

- (A) férias; moléstia devidamente comprovada na forma regulamentar por cinco dias; período de afastamento compulsório, determinado pela autoridade sanitária.
- (B) recolhimento à prisão, se absolvido ou reabilitado, ao final; luto por falecimento de enteado, por até cinco dias; casamento, por até sete dias.
- (C) licença para tratamento de saúde; licença a funcionário acidentado em serviço; mandato legislativo, ou executivo federal ou estadual.

(D) candidatura a cargo eletivo, do registro de candidatura ao dia seguinte ao da eleição; casamento por até cinco dias; exercício de mandato de Prefeito.

(E) licença à gestante; convocação para o serviço militar; luto por falecimento de cônjuge, por cinco dias.

49 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o servidor, em cada período de cinco anos, pode tirar licença para tratamento de doença em pessoa da família por, no máximo:

- (A) dois anos, seguidos ou intercalados.
- (B) um ano, seguido ou intercalado.
- (C) seis meses, seguidos ou intercalados.
- (D) três anos, seguidos ou intercalados.
- (E) dezoito meses, seguidos ou intercalados.

50 André, servidor público da Secretaria de Educação, não se conforma por ter sido preterido em promoção por Márcia, que acabou por se tornar sua chefe. Um dia, ao ser repreendido verbalmente pela mesma, dentro da repartição, começa a ofendê-la, aduzindo que não aceita ser mandado por mulher, e insinuando que Márcia teria se valido de meios escusos para garantir sua promoção. Márcia o adverte, argumentando que esse comportamento é passível de penalidade. André, então, destemperado, lhe desfere violento tapa no rosto, fazendo-a cair. André somente para com a agressão após ser contido por outros colegas de trabalho, e continua ofendendo Márcia verbalmente, com inúmeras ofensas de baixo calão. Considerando o comportamento de André, este deve ser punido, de acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, com a pena de:

- (A) suspensão.
- (B) advertência.
- (C) destituição de função.
- (D) cassação de aposentadoria.
- (E) demissão.

